

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Licitação da Usina Hidrelétrica de Itatinga sai até o início de outubro

Autoridade Portuária de Santos antecipou lançamento do edital e quer assinar o contrato ainda neste ano

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A licitação da Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertioga, será antecipada pela Autoridade Portuária de Santos (APS) para o fim deste mês ou, no máximo, início de outubro, afirma o presidente da estatal, Anderson Pomini. A previsão divulgada anteriormente era novembro.

“Esse edital está praticamente pronto, nós aguardávamos alguns documentos de análise e o pessoal me informou que conseguiu antecipar, por isso, antecipei o prazo”, disse Pomini.

A modelagem de concessão do complexo de Itatinga será formatada com base em estudos doados à APS após o chamamento público lançado em agosto de 2024. “Nós realizamos um estudo ao longo dos últimos dois anos, com a participação do mercado e recebimento de manifestações de interesse”.

A intenção inicial era ofertar a concessão do ativo por parceria público-privada (PPP). O contrato englobará operação, expansão da usina hidrelétrica, exploração turística e a instalação de um parque de hidrogênio verde.

Atualmente, a usina é



VANESSA RODRIGUES - 27/7/23

Usina produz hoje até 15 megawatts de energia elétrica, fornecendo 99% do consumo da sede da APS

capaz de produzir até 15 megawatts (MW) de energia elétrica, fornecendo 99% do consumo da sede da APS, além de atender a outros consumidores. Segundo Pomini, o futuro concessionário — empresa ou consórcio —, deverá atender quatro exigências, começando com

a “repotencialização da usina, ampliando a capacidade de geração de energia para 29 MW, o que envolve a troca de dutos e de linhas de transmissão que se estendem por 35 quilômetros”.

O pacote inclui a revitalização dos imóveis do local para reaproveita-

mento como um complexo turístico de hotelaria. “São 80 casas construídas há mais de 110 anos, com potencial gigantesco de exploração turística em parceria com a cidade”.

A concessionária terá ainda que investir na geração de energia renovável proveniente da Pe-

quena Central Hidrelétrica (PCH) Itatinga, com foco em hidrogênio verde. “A empresa que cumprir esses três princípios e oferecer o maior valor ao Porto será selecionada para gerir a usina por até 30 anos. Nossa expectativa é assinar ainda este ano o contrato com o vencedor. Há 110 anos, fazia sentido o Porto investir em geração própria de energia, mas hoje essa lógica não se aplica mais”.

O gestor do complexo portuário santista ressaltou que a usina “foi superavitária no passado, mas se tornou deficitária”, por isso será licitada à iniciativa privada.

ACESSO

O acesso à Itatinga é por lancha, navegando pelo canal de Bertioga. A viagem dura aproximadamente 1h30. Chegando à Bertioga, o acesso ao complexo da usina ocorre por meio de bondes da década de 1920, que fazem um percurso de 7,5 km em 25 minutos. A propriedade, localizada na Serra do Mar, já foi a Fazenda Pelaez, adquirida pela antiga Companhia Docas de Santos (CDS) em 1903.

Terminal de combustíveis, STS08 ficará para novembro

■ A licitação do STS08 será em novembro, informou a Autoridade Portuária de Santos (APS). A área, de 152,3 mil metros quadrados (m²), na Alemea, em Santos, é destinada à movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis.

Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, a concessão do STS08 solucionará o déficit de infraestrutura no complexo portuário para esse tipo de carga. “Grande parte dos navios que aguardam

na área de fundeio traz combustível. Não temos cais e tanques para armazenarmos. Ao mesmo tempo, há uma área ociosa há anos. O Porto precisa, por isso a nossa insistência”.

“Conseguimos a liberação do Tribunal de Contas da União (TCU), que fez um relatório absolutamente elogioso sobre o trabalho que foi feito pelos técnicos desta casa,

sobre a modelagem adequada para a realização desse leilão”.

Em agosto, a Corte de Contas determinou à APS que fizesse ajustes no edital de leilão do terminal STS08, exigindo que o modelo econômico-financeiro do projeto e a minuta de contrato fossem compatíveis com o cronograma de conclusão do novo píer da Alemea, uma obrigação da Petrobras pelo contrato de arrendamento 06/2022. O intuito é evitar conflitos no processo de transição

das operações de granéis líquidos.

O TCU também determinou a garantia de que os serviços sejam prestados a múltiplos usuários e ao varejo sem discriminação e recomendou a inclusão de cláusulas no edital que restrinjam ou penalizem a transferência da titularidade do arrendamento antes da conclusão dos principais investimentos. O objetivo é coibir a participação de empresas interessadas apenas em intermediar contratos. (BF)

LEILÃO DESERTO

OSTS08, na Alemea, foi a leilão em novembro de 2021, mas não houve interessados (deserto). Em 27 de dezembro 2023, a Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou chamamento público para fechar contrato se houvesse apenas um ofertante. Como seis se interessaram, foi necessário novamente iniciar o processo para licitar a área. Como o STS08, a APS espera equacionar o déficit de granéis líquidos no Porto de Santos projetado em 1,5 milhão de toneladas para os próximos anos.